

TEORIA DO ALCANCE DE METAS DE KING: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Claudia Silveira Vieira *
Jacó Fernando Schneider **
Marister Piccoli ***

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca da utilização na prática assistencial de enfermagem do Sistema Conceitual proposto por King, a Teoria do Alcance de Metas de King (1981) ou de ambos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que os resultados encontrados pontuaram a utilização desse referencial nas áreas de enfermagem, Enfermagem psiquiátrica, Saúde da família, Enfermagem e administração, Enfermagem pediátrica, Enfermagem médica, Enfermagem cirúrgica, Enfermagem em terapia intensiva, Saúde da mulher, Enfermagem geriátrica e gerontológica e Enfermagem de comunidade. A utilização de uma teoria de enfermagem para sistematizar a assistência se constitui num norteador para a implementação dessa metodologia, uma vez que todo o cuidado prestado deverá ser permeado pelas considerações postuladas na teoria escolhida.

Palavras-chave: Teoria. Enfermagem. King. Metas.

INTRODUÇÃO

A escolha de um referencial teórico seja para embasar a prática diária das ações do enfermeiro, como para aprofundar uma pesquisa deve ser escolhido considerando-o consonante com o objeto de estudo, com a prática a qual se quer aplicá-lo. Neste trabalho optou-se pela teoria de enfermagem intitulada Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogene King (1981), pois tal referencial possibilita que por meio da relação enfermeiro e paciente se estabeleça conjuntamente às necessidades apresentadas pela clientela em questão, pois por meio das interações pessoais com o indivíduo a quem se presta o cuidado de enfermagem.

Corroborando com esse entendimento tem-se a afirmação de Johnston e Fitzpatrick (1982 apud GARCIA, 1996, p. 19) de que a teoria de King “focaliza a percepção e cognição do indivíduo acerca da experiência que está vivenciando”, sendo a intervenção dirigida para o processo contínuo de interação entre o indivíduo e os outros significantes. Tal teoria tem como fim alcançar objetivos predeterminados, em que a interação humana é à base da ação de enfermagem. Sua identificação conceitual ocorre através dos termos interação, transação, *self*, estresse, papel, crescimento e desenvolvimento, tempo

* Enfermeira, Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestre em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

** Enfermeiro, Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

*** Enfermeira, Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestre em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

e espaço. Tendo como objeto, estabelecer uma relação interpessoal, intergrupar e social para alcançar objetivos de saúde ou ajustamento aos problemas de saúde do indivíduo compreendido como parte de um contexto bio-psico-social (FREITAS, 1985).

A partir da identificação dos principais conceitos para enfermagem, King passou a formulação de uma estrutura conceitual, que sofreu uma evolução e aprimoramento de seus conceitos e que embasou o desenvolvimento de uma teoria geral para a enfermagem, a Teoria do Alcance de Metas. Na contínua evolução da estrutura conceitual, King amplia o marco conceitual inicial, definindo como foco central da estrutura conceitual o ser humano e seu comportamento, partindo dessa estrutura inicial, estabelecem como pressuposto: “o ser humano atua em sistemas sociais através de relacionamentos interpessoais, em termos de suas percepções, as quais influenciam sua vida e sua saúde” (KING, 1971, p. 35). A partir desse pressuposto, desenvolveu quatro conceitos centrais para nortear os modelos conceituais e as teorias de enfermagem, sendo eles, o meio ambiente, saúde, ser humano e enfermagem.

Com a concepção de ser humano e o pressuposto geral de que estes em interação com o meio ambiente são o foco da enfermagem, cuja atribuição seria a de conduzi-los a um estado de saúde, ou seja, a estarem aptos para atuar em seus papéis sociais (GARCIA, 1996). O sistema conceitual é composto por três sistemas interatuantes, o sistema pessoal, no qual insere a idéia de que cada ser humano forma um sistema, e de que por meio de interações, esses seres humanos formarão duplas, pequenos ou grandes grupos, constituindo assim um outro sistema, ao qual denomina de sistema interpessoal. Esses seres humanos agrupados estruturarão organizações de acordo com suas necessidades e interesses, formando o sistema social (GEORGE, 1990).

Os elementos principais da teoria de King (1981) são os indivíduos que interagem num sistema de saúde para ajudarem e serem ajudados na manutenção ou no restabelecimento do estado de saúde. Portanto, encontrando-se no sistema interpessoal proposto pela autora. Assim, os maiores

conceitos da teoria do alcance de metas são vistos no sistema interpessoal compreendendo a interação, percepção, comunicação, transação, self, papel, estresse, crescimento e desenvolvimento, tempo e espaço (GEORGE, 1990).

King (1981) inter-relacionou esses conceitos mediante as seguintes proposições: as transações ocorrerão se estiver presente a precisão perceptiva; se estas transações forem realizadas entre o enfermeiro e os indivíduos, as metas serão alcançadas; se as metas forem atingidas ocorrerão a satisfação e o atendimento eficiente de enfermagem; se existirem transações entre a díade enfermeiro e indivíduo, o crescimento e desenvolvimento serão estimulados; se as expectativas e o desempenho dos papéis, tal como percebidos pelo enfermeiro e pelo indivíduo, forem congruentes, haverá transações; pode ocorrer o estresse entre as interações enfermeiro e indivíduo se houver conflitos de papéis entre estes; se a enfermeira comunicar informações adequadas aos indivíduos, embasadas em seus conhecimentos e habilidades, haverá uma fixação mútua de metas e estas serão atingidas (GEORGE, 1990; GARCIA, 1996).

Assim, tem-se que o sistema pessoal do enfermeiro interage com o sistema pessoal do indivíduo formando uma díade, o sistema interpessoal. Este sistema sofre influências dos sistemas sociais que os cercam.

Para atender a proposta desse estudo se fez necessário explanar sobre o sistema conceitual e a teoria proposta por King (1981), passando-se neste momento a apresentar como a autora descreve o processo de enfermagem em sua teoria.

O processo de enfermagem é um método usado pelos enfermeiros para levantar dados, planejar, implementar e avaliar o cuidado prestado. Para sua realização são necessárias habilidades especiais para a coleta de dados, para se comunicar e capacidade de codificar esses dados, identificando objetivos e os meios para alcançá-los. A autora define o processo de enfermagem como a aplicação prática de sua teoria, o qual pode ser implementado pela utilização de dois instrumentos desenvolvidos por ela. O primeiro é resultante de uma adaptação feita por King (1981) do Problem-

oriented Medical Record (POMR) desenvolvido por Weed em 1969, este sistema foi chamado por ela de Registro de Enfermagem Orientado por Metas (GONR), o qual é um modelo de organizar e documentar os dados obtidos, numa versão mais nova dessa adaptação feita por King em 1994. O modelo é composto por seis elementos básicos, os dados básicos, corresponderiam ao levantamento de dados, composto por todas as informações obtidas sobre a pessoa no momento da admissão no serviço de saúde e que deve ser constantemente atualizado; a lista dos diagnósticos de enfermagem, correspondendo ao julgamento clínico da enfermeira sobre as informações obtidas. Segundo a autora, esta lista de problemas pode ser um diagnóstico ou não, sendo atualizada com novas informações constantemente, podendo surgir novos problemas e os velhos serem resolvidos. Esta lista serve como um guia para coleta constante de dados acerca do problema identificado, para identificar um diagnóstico de enfermagem e para planejar os cuidados de enfermagem imediatos ao indivíduo, documentando os problemas identificados e aqueles resolvidos pelo cuidado de enfermagem prestado (GARCIA, 1996).

Outro elemento é a lista de metas, que são metas estabelecidas mutuamente com o cliente ou com a família proporcionando a continuidade do cuidado de enfermagem, representando uma aproximação sistemática para auxiliar o indivíduo a alcançar o seu bem estar. Propicia um meio de interação entre enfermeiro e indivíduo, para estabelecer metas conjuntas, explorar formas de atingir essas metas, possibilitando a participação do indivíduo nas decisões sobre seu cuidado. Essa interação demonstra o cuidado de enfermagem individualizado. Os objetivos servem como um guia para os enfermeiros no acompanhamento de qualquer alteração de nova informação que o indivíduo possa vir a apresentar.

A prescrição de enfermagem é o elemento seguinte deste registro de enfermagem, o qual está baseado na avaliação do problema. Outro elemento que compõe o registro de enfermagem é um impresso para evolução, destinadas ao registro das informações e

cuidados rotineiros do indivíduo, como último elemento tem-se o sumário de alta, no qual se registra o alcance ou não das metas propostas, bem como são descritas as metas futuras (KING, 1981; GARCIA, 1996).

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica em que se procurou descrever os trabalhos, aos quais se teve acesso, relativos a utilização na prática assistencial de enfermagem do Sistema Conceitual proposto por King, a Teoria do Alcance de Metas de King ou de ambos.

O levantamento foi feito por pesquisa em *Bancos de Dados on-line MEDLINE¹ e LILACS²*. No acesso via *MEDLINE* foram utilizadas as palavras-chaves: *Kings's system and model and nursing; King and model and theory and nursing; King and process and nursing e King and conceptual and framework*. No acesso aos estudos via *LILACS* as palavras-chaves foram: *King; King and teoria and enfermagem*. Realizou-se levantamento bibliográfico sobre a utilização dos conceitos propostos por King mediante a leitura dos catálogos da Associação Brasileira de Enfermagem - Cadernos de Estudos e Pesquisas em Enfermagem – CEPEn, que contém resumos de dissertações e teses defendidas por enfermeiros, no período de 1980 a 1997.

A análise dos dados foi de forma qualitativa fazendo-se a inter-relação entre a teoria e a sua aplicação prática tanto mediante seu sistema conceitual como do processo de enfermagem para alcançar o objetivo proposto neste estudo.

RESULTADOS

Neste estudo, as categorizações das literaturas encontradas foram feitas de acordo

¹ Base de dados de literatura internacional produzida pela National Library of Medicine.

² Base de dados cooperativa do Sistema BIREME Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

com as áreas de enfermagem a que dizem respeito, como descrito a seguir.

Na área de Enfermagem psiquiátrica, DeHowitt (1992) descreveu, através de um estudo de caso, como podem ser usados pela enfermeira terapeuta, na condução de uma psicoterapia individual, os conceitos de transação, interação e comunicação, derivados do Sistema Conceitual de King (1981). Silva et al. (1995) estruturaram um grupo de ajuda para trabalhar a ansiedade e a angústia vivenciadas por graduandas de enfermagem, no processo de transição de aluna para profissional, utilizando os conceitos de King (1981), o modelo de entrevista proposto por Jacques Salomé e os grupos de encontro propostos por Carl Rogers. Murray e Baier (1996) procuraram demonstrar como a teoria de enfermagem pode ser aplicada no desenvolvimento dos serviços de saúde mental. Nesse estudo, a Teoria de King (1981) foi utilizada como uma estrutura teórica para conceituar o papel e a função de um programa para indivíduos desabrigados e mentalmente doentes. Concluíram que a realização das metas do cliente é possível dentro do sistema pessoal caracterizado pelo estabelecimento mútuo de metas entre o cliente e o indivíduo que cuida.

Na área de Saúde da família, Hobdell (1995) procurou explorar a relação entre o sofrimento crônico e a exata percepção dos pais de crianças com defeito no fechamento do tubo neural, usando os sistemas interativos do Sistema Conceitual de King e a Teoria da Percepção Pessoal. Doornbos (1995) desenvolveu, embasando-se no Sistema Conceitual de King, a avaliação da saúde da família, enfocando famílias que possuíam um membro jovem com doença mental crônica (esquizofrenia ou desordem bipolar). Utilizou os conceitos de enfrentamento, tempo, estresse, percepção e saúde para o desenvolvimento do estudo. A partir destes conceitos, formulou os conceitos teóricos de enfrentamento familiar, saúde da família, estressores familiares, tempo transcorrido desde o diagnóstico da doença mental até a percepção do familiar sobre a saúde do cliente, estruturando uma teoria de médio alcance

sobre a saúde da família com indivíduos jovens portadores de doença mental crônica.

Na área de Enfermagem e administração, Messmer (1995) apresentou um projeto piloto de educação continuada para enfermagem aplicado em um hospital dos EUA, baseado na Teoria do Alcance de Metas de King. Brown e Lee (1980) desenvolveram um guia sistemático para a educação continuada em enfermagem norteada pelo Sistema Conceitual de King, compreendendo o sistema social (conceitos de saúde e de percepção), as relações interpessoais (relevantes em qualquer situação de enfermagem) e os níveis de interação (individual, grupal e em sociedade).

Na área de Enfermagem pediátrica, Frey (1989), a partir do Sistema Conceitual de King, descreveu o desenvolvimento e testagem empírica de uma formulação teórica de suporte social, família, saúde e saúde da criança, aplicando a 103 famílias de crianças portadoras de Diabete Mellitus. O mesmo autor, em 1995, faz uma revisão dessa formulação teórica, comparando dois grupos de crianças, um com Diabete Mellitus e o outro de portadores de asma, avaliando se a saúde da criança sofria implicações significativas dos fatores da doença, do suporte social, da saúde da família e das ações de saúde a que estava sujeita. Norris e Hoyer (1993) propuseram uma estrutura sistêmica de acordo com a filosofia de cuidado centrada na família, baseada na Teoria do Alcance de Metas de King, para ser utilizada em UTI Neonatal.

Na área de Enfermagem médica, Husband (1988) relatou um estudo de caso de um indivíduo diabético em uma unidade ambulatorial, com base na Teoria de King, em que enfatiza a participação do indivíduo no processo de estabelecimento mútuo de metas para o planejamento do cuidado de enfermagem. Nascimento (1991) desenvolveu uma proposta de metodologia de assistência junto a indivíduos que sofreram um infarto agudo do miocárdio e estavam hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva ou unidade coronariana, norteada pela elaboração de um marco conceitual e no processo de enfermagem embasados na Teoria do Alcance de Metas de King. Rodrigues (1992) relatou

uma experiência de implementar o processo de enfermagem fundamentado na teoria de King, utilizando-se dos conceitos de percepção, interação, papel, saúde, doença, crescimento e desenvolvimento, transação, comunicação, ser humano, ambiente, estresse e enfermagem, com indivíduos portadores de Diabete Mellitus em atendimento ambulatorial ou domiciliar.

Na área de Enfermagem cirúrgica, Rocha (1991) fez um relato de experiência descrevendo a implementação do Marco de Referência e Processo de Enfermagem fundamentado no referencial teórico e Teoria do Alcance de Metas de King a indivíduos com problemas traumato-ortopédicos. Porteous e Tyndall (1994) utilizaram o Sistema Conceitual de King aplicado a indivíduos que seriam submetidos a procedimentos cirúrgicos, questionando-os sobre a preferência quanto ao tipo de transporte ao centro cirúrgico (caminhando ou em maca), com o intuito de proporcionar a participação ativa do indivíduo no estabelecimento mútuo de metas, na tomada de decisão e na interação para o alcance das metas mutuamente em relação ao cuidado de saúde. Guido (1996) buscou descrever um método de assistência de enfermagem para o cliente cirúrgico-ambulatorial, fundamentado num marco conceitual construído com base na Teoria de King, em que os processos de comunicação, percepção e interação entre enfermeiro e indivíduo foram à base da assistência.

Na área de Enfermagem em terapia intensiva, Silveira (1996) desenvolveu um estudo para avaliar a percepção dos indivíduos internados em unidade de terapia intensiva sobre a condição de encontrar-se despido e verificou a necessidade dessa nudez para a assistência ao indivíduo, propondo intervenções de enfermagem para essa situação com o foco no conceito de percepção proposto no Sistema Conceitual e na Teoria do Alcance de Metas de King.

No que tange a área de Saúde da mulher, Davis (1987) realizou um trabalho utilizando o Sistema Conceitual de King (1981) no qual demonstrou as conseqüências da infertilidade no sistema pessoal, social e interpessoal. Hanna (1993), comparou um grupo controle de

adolescentes com outro experimental, em relação à aceitação do uso de contraceptivos orais. As adolescentes do grupo experimental viveram uma experiência transacional e após orientação sobre o uso do contraceptivo oral, este grupo teve uma maior adesão ao uso desse método contraceptivo. Marques e Elsen (1994) estudaram a utilização do Sistema Conceitual e a Teoria do Alcance de Metas de King (1981) na assistência de enfermagem a parturientes, em que obtiveram diminuição da ansiedade, estresse e dos agentes estressores nas mulheres, desde o período de trabalho de parto até o pós-parto.

Referente a área de Enfermagem geriátrica e gerontológica tem-se o estudo realizado por Kenny (1990) em que utilizou o Sistema Conceitual de King, acreditando que o estabelecimento mútuo de metas, baseado na percepção do indivíduo, e no estabelecimento de uma relação igualitária, recíproca e colaborativa entre enfermeiro e indivíduo propicia a melhora ou a prevenção do desenvolvimento de problemas iatrogênicos nesses idosos. Pelzer (1994) elaborou e implementou um marco conceitual com foco no processo de interação proposto por King e na relação de ajuda descrita por Travelbee, com a finalidade de vislumbrar o idoso com doença de Alzheimer de forma integral a partir do seu contexto total e familiar.

Na área de Enfermagem na comunidade, Vecchietti (1991) apresentou, em seu estudo, a análise dos resultados obtidos através da prática do processo de enfermagem baseado no referencial de King, em que ocorreu por meio de uma metodologia participativa entre o enfermeiro e a comunidade-cliente, avaliando a contribuição desse estudo para fundamentar o processo interacional participativo de assistência de enfermagem comunitária e as implicações para o ensino e desempenho profissionais. Sowell e Lowenstein (1994), definiram o que seria um cuidado com qualidade e prestaram-no em serviços de saúde comunitária, norteados pela estrutura de sistemas abertos propostos por King.

Neste trabalho, fez-se a escolha pela fundamentação no Sistema Conceitual de King, por esse vir ao encontro do entendimento dos autores acerca da prática

profissional de enfermagem, ou seja, uma prática que deve ser embasada nas relações humanas, na comunicação, resultando numa participação recíproca de seus representantes, propiciando confiança, segurança a quem recebe o cuidado de enfermagem e satisfação pelo objetivo atingido a quem presta esse cuidado.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade da assistência de enfermagem é uma questão primordial e entre os indicadores de qualidade são mencionados instrumentos que permitem a avaliação da assistência de enfermagem, tais como a sistematização da assistência.

Considera-se que os registros de enfermagem têm por finalidade fornecer informações à cerca dos cuidados prestados de forma concisa, completa e eficaz, porém sem repetições e omissões, permitindo fazer a avaliação da assistência de enfermagem e interpretação dos dados coletados corretamente objetivando a qualidade da mesma e os benefícios para os usuários.

No entanto, apesar de ter-se conhecimento da importância do uso do processo de enfermagem, encontra-se inúmeras dificuldades em desenvolvê-lo praticamente.

Acredita-se que entre essas dificuldades esta a não utilização pelo profissional enfermeiro de uma teoria de enfermagem que norteie seu trabalho, propiciando a implementação da sistematização da assistência mediante o processo de enfermagem.

Assim, pode-se dizer que a utilização de uma teoria de enfermagem embasando a sistematização da assistência se constitui num norteador para a implementação dessa metodologia, uma vez que todo o cuidado prestado deverá ser permeado pelas considerações postuladas na teoria de escolha. Neste caso em que se utilizou a Teoria do Alcance de Metas de King (1981) como a teoria de enfermagem para análise de sua

aplicação, pode se perceber que o processo de enfermagem aplicado seguindo os conceitos propostos na mesma podem propiciar na realidade da assistência a visualização da aplicação prática da teoria.

Um dos conceitos proposto por essa teoria que se faz mais presentes em todo momento da sistematização da assistência é o de interação dentro do sistema interpessoal, pois a cada contato do enfermeiro com o paciente se estabelece uma relação de interação, levando a um conhecimento mútuo e confiança, permitindo o estabelecimento de metas comuns para os envolvidos na situação de enfermagem.

Dessa forma, durante o trabalho diário do enfermeiro há momentos de interação, entre pacientes e colegas, esse conceito está presente nas atividades do enfermeiro mesmo sem que este o perceba. Os demais conceitos postulados no Sistema Conceitual são utilizados na prática de enfermagem e não são percebidos pelos profissionais. O conhecimento das teorias de enfermagem e a escolha pelo serviço de uma que esteja de acordo com a filosofia da instituição, bem como com a dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência propicia um desenvolvimento adequado do cuidado a ser prestado, dinamizando o serviço e promovendo satisfação para os pacientes, sua família e para a equipe de enfermagem envolvida no cuidado.

Durante este estudo bibliográfico, pode-se perceber que o Sistema Conceitual e a Teoria de King (1981) estão sendo aplicados, avaliados e testados com a finalidade de aprimorá-los e utilizá-los para nortear a prática de enfermagem em diferentes áreas. Dessa forma, acredita-se também que se pode contribuir para a prática de enfermagem e para o desenvolvimento de um corpo de conhecimento próprio mediante a aplicação na prática assistencial desses modelos teóricos existentes.

THEORY OF THE GOALS ATTAINMENT OF KING: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

This work has as objective to present a literature review on the use of a Conceptual System proposed by King, the Theory of the Goals Attainment of King (1981) or both in the practical assistance of nursing. It is a bibliographical research where results present their use in the areas of Nursing, Psychiatric Nursing, Family Health, Nursing and Administration, Pediatric Nursing, medical Nursing, Surgical Nursing, Nursing in Intensive Therapy, Woman's Health, Geriatric and Gerontological Nursing and Community Nursing. The use of a nursing theory to systemize the assistance establishes a guide for the implementation of this methodology, considering all the given care will have to be based by the considerations claimed in the chosen theory.

Key words: Theory. Nursing. King. Goals.

LA TEORÍA DEL ALCANCE DE METAS DE KING: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo mostrar una revisión acerca de la utilización, en la práctica asistencial de la enfermería, tanto del Sistema Conceptual propuesto por King como de la Teoría del Alcance de Metas de King (1981). Se trata de una investigación bibliográfica en que los resultados obtenidos indicaron la utilización de ese referencial en las áreas de Enfermería psiquiátrica, Salud de la familia, Enfermería y administración, Enfermería de los niños, Enfermería médica, Enfermería quirúrgica, Enfermería en terapia intensiva, Salud de la mujer, Enfermería geriátrica y gerontológica y Enfermería de la comunidad. La utilización de una teoría de la enfermería para sistematizar la asistencia deviene una guía para la implementación de esa metodología, puesto que todo el cuidado ofrecido deberá ser orientado por las consideraciones postuladas en la teoría escogida.

Palabras Clave: Teoría. Enfermería. King. Metas.

REFERÊNCIAS

- BROWN, S.T.; LEE, B.T. Imogene King's conceptual framework: a proposed model for continuing nursing education. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 5, no. 5, p. 467-473, Sept. 1980.
- DAVIS, D.C. A conceptual framework for infertility. **JOGN Nursing**, Hagerstown, v. 16, no. 1, p. 30-35, Jan./Feb. 1987.
- DeHOWITT, M. C. King's conceptual model and individual psychotherapy. **Perspect Psychiatric Care**, Philadelphia, v. 28, no. 4, p. 11-14, Oct./Dec. 1992.
- DOORNBOS, M. M. Using King's systems framework to explore family health in the families of the young chronically mentally ill. In: FREY, M. A.; SIELOFF, C. L. **Advancing King's systems framework and theory of nursing**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995. cap. 15, p. 192-203.
- FREITAS, D. M. V. de et al. Estudo das teorias de enfermagem e sua contribuição aos currículos de graduação. In: SEMINÁRIO A PRÁTICA DE ENFERMAGEM E O CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO, Ribeirão Preto. **Trabalhos apresentados**. Ribeirão Preto, 1985. p. 191-213.
- FREY, M. A. Social support and health: a theoretical formulation derived from King's conceptual framework. **Nursing Science Quarterly**, Baltimore, v. 2, n.º. 3, p. 138-148, 1989.
- KING, I.M. **Toward a theory for nursing: general concepts of human behavior**. New York: J. Wiley, 1971.
- _____. **A theory for nursing: systems, concepts, process**. New York: J. Wiley, 1981.
- MARQUES, C. L. B.; ELSÉN, I. Aplicação de uma teoria à prática de enfermagem: um relato de experiência. In: GARCIA, T. R. **Cuidando de adolescentes grávidas solteiras**. 1996. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 1996.
- GEORGE, J. B. **Nursing theories: the base for professional practice**. 3 rd ed. Notwalk, Connecticut: Appleton & Lange, 1990.
- GUIDO, L. de A. **A interação/transação enfermeiro / cliente: uma metodologia para assistência ao cliente cirúrgico-ambulatorial**. 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.
- HANNA, K. M. Effect of nurse-client transaction on female adolescents'oral contraceptive adherence. **IMAGE: J Nurs Scholarsh**. Chicago, v. 25, no. 4, p. 285-290, Winter 1993.
- HOBDELL, E. F. Using King's interacting systems framework for reseach on parents of children with neural tube defect. In: FREY, M.A.; SIELOFF, C. L. **Advancing King's systems framework and theory of nursing**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995. cap. 10, p. 126-133.
- HUSBAND, A. Application of king's theory of nursing to the care of adult with diabetes. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v.13, no. 4, p.484-488, July 1988.
- KENNY, T. Erosion of individuality in care of elderly people in hospital: na alternative approach. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 15, no. 5, p. 571-576, 1990.
- BUB, L. I. R.; PENNA, C. M. de M.; ATHOLF, C. R.; ELSÉN, I.; PATRÍCIO, Z. M. **Marcos para a prática de enfermagem com famílias**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. p. 161-177.
- MESSMER, P. R. Implementation of theory-based nursing practice in a large teaching hospital. In: FREY, M.A.; SIELOFF, C. L. **Advancing King's systems framework**

- and theory of nursing. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995. cap. 22, p. 294-303.
- MURRAY, R.L.; BAIER, M. King's conceptual framework applied to a transitional living program. **Perspect Psychiatr Care**, Philadelphia, v. 32, no. 1, p. 15-19, Jan./Mar. 1996.
- NASCIMENTO, E. R. P. do **Assistência de enfermagem a indivíduo com infarto agudo do miocárdio fundamentada na teoria de Imogene King**. 1991. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991.
- NORRIS, D. M.; HOYER, P. J. Dynamism in practice: parenting within King's framework. **Nursing Science Quartely**, Baltimore, v. 6, no. 2, p. 79-85, Summer 1993.
- PELZER, M.T. A enfermeira cuidando do idoso com Alzheimer em família. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 3, nº. 1, p. 147, jan./jun. 1994.
- PORTEOUS, A.; TYNDALL, J. Yes, I want to walk to the OR. **Can Oper Room Nurse J**, Chicago, v. 12, no. 2, p. 15-25, May/June. 1994.
- ROCHA, M. L. **Assistência de enfermagem a clientes traumato-ortopédicos fundamentada no marco conceitual e teoria de Imogene King**. 1991. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991.
- RODRIGUES, M. F. **Buscando um marco conceitual e uma metodologia baseados em Imogene King**. 1992. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1992.
- SILVA, L. F. da; SILVA, M. A. da; PAGLIUCA, L. M. F. Tornar-se enfermeira - percepção de um grupo de graduandas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 47., 1995. Goiânia. **Síntese dos temas livres**. Goiânia: ABEn-GO, 1995. p. 237-238.
- SILVEIRA, M. de F. de A. **Estar despido na unidade de terapia intensiva: duas percepções, um encontro**. 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1996. Resumo banco de dados on-line BIREME-LILACS.
- SOWELL, R. L.; LOWENSTEIN, A. King's theory as a framework for quality: linking theory to practice. **Nursing Connections**, Washington, DC, v. 7, no. 2, p. 19-31, Summer. 1994.
- VECCHIETTI, E. C. de **Um processo participativo de enfermagem comunitária fundamentado em King: experiência em um centro de ensino universitário**. 1991. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991. 2v.
- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

Endereço para correspondência: Claudia Silveira Vieira. Rua Bétula, 124. Tropical, Cascavel-PR. CEP: 85802240.
E-mail: claudiavictor@terra.com.br.

Recebido em: 06/08/2003
Aprovado em: 08/12/2003